

Políticas sociais e de atenção,  
promoção e gestão em

# enfermagem<sup>+</sup>

Ana Maria Aguiar Frias  
(Organizadora)

2<sup>+</sup>



Políticas sociais e de atenção,  
promoção e gestão em

# enfermagem<sup>+</sup>

Ana Maria Aguiar Frias  
(Organizadora)

2



Atena  
Editora  
Ano 2021

### **Editora chefe**

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

### **Assistentes editoriais**

Natalia Oliveira

Flávia Roberta Barão

### **Bibliotecária**

Janaina Ramos

### **Projeto gráfico**

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

### **Imagens da capa**

iStock

### **Edição de arte**

Luiza Alves Batista

### **Revisão**

Os autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

### **Conselho Editorial**

#### **Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense  
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Daniel Richard Sant'Ana – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo  
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá  
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros  
Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas  
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso  
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Prof. Dr. Arinaldo Pereira da Silva – Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará  
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás  
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia  
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Jayme Augusto Peres – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

### **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília  
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás  
Profª Drª Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí  
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina  
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília  
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira  
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra  
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia  
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco  
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas  
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federacl do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino  
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Profª Drª Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco

### **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto  
Profª Drª Ana Grasielle Dionísio Corrêa – Universidade Presbiteriana Mackenzie  
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás  
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás  
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho  
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Sidney Gonçalo de Lima – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

#### **Linguística, Letras e Artes**

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará  
Profª Drª Edna Alencar da Silva Rivera – Instituto Federal de São Paulo  
Profª Drª Fernanda Tonelli – Instituto Federal de São Paulo,  
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná  
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará  
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

## Políticas sociais e de atenção, promoção e gestão em enfermagem 2

**Diagramação:** Maria Alice Pinheiro  
**Correção:** Flávia Roberta Barão  
**Indexação:** Gabriel Motomu Teshima  
**Revisão:** Os autores  
**Organizadora:** Ana Maria Aguiar Frias

### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

P769 Políticas sociais e de atenção, promoção e gestão em enfermagem 2 / Organizadora Ana Maria Aguiar Frias. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5983-393-1

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.931211308>

1. Enfermagem. 2. Saúde. I. Frias, Ana Maria Aguiar (Organizadora). II. Título.

CDD 610.73

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

**Atena Editora**

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)

## DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.

## DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, desta forma não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.

## APRESENTAÇÃO

A coleção “Políticas Sociais e de Atenção, Promoção e Gestão em Enfermagem” apresenta 65 artigos originais e resulta do esforço conjunto de diferentes profissionais de saúde portugueses e brasileiros. Espera-se, que o leitor explore os conteúdos da presente obra, que a mesma possibilite aumentar e aperfeiçoar os conhecimentos sobre as diversas abordagens teóricas e práticas e que contribua para a melhoria da prática da enfermagem e conseqüentemente para o cuidado qualificado à pessoa, seja na prevenção, promoção ou recuperação da saúde.

A obra foi dividida em 3 (três) volumes com diferentes cenários que envolvem o “Cuidar”, desde o profissional, até ao cliente/paciente: o volume 1 aborda assuntos relacionados com a formação em enfermagem, procurando a valorização dos “saber-saber”, “saber-ser”, “saber-estar” e “saber-fazer”, utilizando-os para guiar o processo educativo. Aborda, ainda, a saúde da mulher ao longo do ciclo de vida, desde a gravidez, parto, puerpério e Recém-Nascido, assim como situações de violência; o volume 2 concentra estudos relacionados com a gestão de e em cuidados de saúde, salientando novos instrumentos de gestão e humanização, qualidade de vida e satisfação com os cuidados; o volume 3 trata da prática de enfermagem e enfatiza as questões relacionadas com a saúde mental; a situação pandémica provocada pelo SARS CoV2 e ações de educação contínuas, treino e capacitação das equipas, não esquecendo a segurança da pessoa a cuidar.

Reconhece-se a inestimável colaboração de cada um dos participantes desde autores e coautores, equipa editorial e de tantos outros que participaram no processo de publicação.

Temas científicos diversos e interessantes são, deste modo, analisados e discutidos por pesquisadores, professores e académicos e divulgados pela plataforma Atena Editora de forma segura, atual e de interesse relevante para a sociedade em geral e para a enfermagem em particular.

Ana Maria Aguiar Frias

## SUMÁRIO

### **CAPÍTULO 1..... 1**

#### **A IMPORTÂNCIA DA ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA GESTÃO EM SAÚDE: UMA REVISÃO DE LITERATURA**

Raynara Laurinda Nascimento Nunes  
Paloma Gomes de Araújo Magalhães  
Jannayne Lúcia Câmara Dias  
Ely Carlos Pereira de Jesus  
Aline Gomes Silva de Souza  
Bruna Renata Duarte Oliveira  
Joyce Lemos de Souza Botelho  
Ingred Gimenes Cassimiro de Freitas  
Solange Macedo Santos  
Thamara Lacerda Campos  
Leandro Felipe Antunes da Silva  
Thais Gonçalves Laughton

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9312113081>

### **CAPÍTULO 2..... 10**

#### **ATUAÇÃO DE ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO DE ACIDENTES DE TRABALHO NO AMBIENTE HOSPITALAR: REVISÃO INTEGRATIVA**

Miralice Medeiros Ferreira  
Rosane da Silva Santana  
Luana Miranda de Almeida  
Ruth Elen de Alcântara Chaves  
Angélica Linhares Silva Lima  
Jorgiana Moura dos Santos  
Francisca Ellen Bantim Sousa Cunha  
Adriana de Sousa Brandim  
Ana Cristina Ferreira Pereira  
Dulcimar Ribeiro de Matos  
Ana Kelline da Silva Rodrigues  
Leidiane Costa Soares

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9312113082>

### **CAPÍTULO 3..... 20**

#### **GESTÃO DE INFORMAÇÃO E DIMENSIONAMENTO EM ENFERMAGEM: INDICADORES DE UNIDADES DE CUIDADOS DE INTERNAMENTO NUM HOSPITAL CENTRAL PORTUGUÊS**

José Manuel Lúcio Chora  
Maria Antónia Fernandes Caeiro Chora  
Maria Manuela Ferreira Pereira da Silva Martins  
Maria Cecília Moreira Varandas  
Amélia Maria Brito Gracias  
Cristina Maria Barradas Moreira Duarte Paulino

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9312113083>

**CAPÍTULO 4.....37**

**GERENCIAMENTO EM ENFERMAGEM: PERCEPÇÃO DOS ENFERMEIROS DE UM HOSPITAL PÚBLICO**

Ivo Ferreira de Santana

Joélio Pereira da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9312113084>

**CAPÍTULO 5.....49**

**PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES EM SAÚDE COMO INSTRUMENTOS DE HUMANIZAÇÃO NA GESTÃO DO TRABALHO E EDUCAÇÃO NA SAÚDE**

Luiza Costa Tanure

Glaubert Gomes de Souza

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9312113085>

**CAPÍTULO 6.....61**

**INSTRUMENTO DE GESTÃO PARA O ENFERMEIRO: PERFIL DAS INTERNAÇÕES HOSPITALARES NO PERÍODO DE 2018 A 2020 DO ESTADO DE SANTA CATARINA**

Bruna Aparecida Costa Moreira

Sarah Cristina Chiesa Massoco

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9312113086>

**CAPÍTULO 7.....67**

**PERCEPÇÃO DE GESTORES MUNICIPAIS DE SAÚDE SOBRE A FORMAÇÃO DOS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE**

Beatriz Santana Caçador

Ana Cristina Fontes de Souza

Carolina da Silva Caram

Lílian Cristina Rezende

Maria José Menezes Brito

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9312113087>

**CAPÍTULO 8.....79**

**A JUDICIALIZAÇÃO NA SAÚDE PÚBLICA E SUAS IMPLICAÇÕES PARA O TRABALHO DE ENFERMAGEM: UM ESTUDO DE CASO**

Eloá Carneiro Carvalho

Helena Maria Scherlowski Leal David

Norma Valéria Dantas de Oliveira Souza

Samira Silva Santos Soares

Thereza Christina Mó y Mó Loureiro Varella

Karla Biancha Silva de Andrade

Sandra Regina Maciqueira Pereira

Ellen Márcia Peres

Helena Ferraz Gomes

Bruna Maiara Ferreira Barreto Pires

Antonio Marcos Tosoli Gomes

Patrícia Lima Pereira Peres

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9312113088>

**CAPÍTULO 9..... 93**

**A IMPORTÂNCIA DA COMUNICAÇÃO E ADESÃO AO LEAN HEALTHCARE**

Verusk Arruda Mimura  
Cinthia dos Santos Alves Rocha  
Natália de Castro Nascimento  
Luccas Lolatto Said

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9312113089>

**CAPÍTULO 10..... 112**

**QUALIDADE DE VIDA DO ENFERMEIRO QUE ATUA NO SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA**

Jassia Kaline Silva Oliveira  
Francisco Italo Ferreira da Silva  
Maria Nauside Pessoa da Silva  
Layane Teresa Ferreira de Sousa  
Natalia Sales Sampaio  
Bianca Sousa Vieira Alves  
Germano Soares Martins  
Ketilene da Silva Oliveira  
Luciene Oliveira Silva  
Cinthia Thaise de Oliveira Costa  
Jullymária Glenda Soares Alencar  
Railany de Sousa da Conceição

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.93121130810>

**CAPÍTULO 11..... 123**

**AVALIAÇÃO DO GRAU DE SATISFAÇÃO DO DOENTE SUBMETIDO A CIRURGIA CARDÍACA: A INFLUÊNCIA DOS CUIDADOS DE ENFERMAGEM**

Ana Maria Aguiar Frias  
Nuno Miguel de Paiva Frias  
Cristina Alexandra Vieira Caramelo Frias  
André Miguel Paiva Frias

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.93121130811>

**CAPÍTULO 12..... 136**

**COMUNICAÇÃO INTERPESSOAL NO CENTRO CIRÚRGICO: CONTRIBUIÇÃO PARA A SEGURANÇA DO PACIENTE**

Ariane Leite Pereira  
Nayara Kelly Felix Ferreira  
Jaqueline Maria da Silva  
Edna Andrade dos Santos  
Samyris Palloma da Silva Domingos  
Marina Cordeiro da Silva  
Etiene de Lima Godoy  
Juliana Ismênia Barbosa de Freitas  
Naiana dos Anjos Santos  
Paloma Micaely da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.93121130812>

**CAPÍTULO 13..... 141**

**BOAS PRÁTICAS PARA SEGURANÇA MEDICAMENTOSA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Flavia Giron Camerini  
Luana Ferreira de Almeida  
Renata de Oliveira Maciel  
Luciana Guimarães Assad  
Camilla Garcia de França Gonçalves  
Beatriz Albuquerque Machado

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.93121130813>

**CAPÍTULO 14..... 150**

**ESCALA DE RISCO DE QUEDAS EM PACIENTES HOSPITALIZADOS: UM MODELO BRASILEIRO**

Isis Marques Severo  
Ricardo de Souza Kuchenbecker  
Talita Portela Cassola  
Leandro Barbosa de Pinho  
Amália de Fátima Lucena  
Débora Feijó Villas Boas Vieira  
Lylia Midori Suzuki  
Michele Schmid  
Deise Vacario de Quadros  
Vanessa Frighetto Bonatto  
Miriam de Abreu Almeida

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.93121130814>

**CAPÍTULO 15..... 167**

**AS CONTRIBUIÇÕES DO VES-13 NA IDENTIFICAÇÃO DO IDOSO VULNERÁVEL**

Maria Renita Burg  
Miria Elisabete Bairros de Camargo  
Fernanda Stassen dos Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.93121130815>

**CAPÍTULO 16..... 181**

**HOTELARIA HOSPITALAR: RELEVÂNCIA DESSE SERVIÇO PARA O USUÁRIO DO SUS**

Wilma Lemos Privado  
Sérgio Alcântara Alves Poty  
Agrimara Naria Santos Cavalcante  
Lorena Stephany Lopes Fernandes  
Flavio Eduardo Pereira Lima  
Kassya Fernanda Freire  
Nalma Alexandra Rocha de Carvalho  
Roama Paulo Ulisses Vaz da Costa  
Polyana Coutinho Bento Pereira

Daniel Campelo Rodrigues

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.93121130816>

**CAPÍTULO 17..... 191**

**DIFICULDADES ENFRENTADAS POR ENFERMEIROS DO SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA**

Denise Sabrina Nunes da Silva  
Rosane da Silva Santana  
Wesley Brandolee Bezerra Fernandes  
Danielly Matos Veras  
Iasmin Resende  
Francisco Alex do Nascimento da Silva  
Paula Cruz Fernandes de Sousa  
Laurice da Silva Nascimento  
Francisco Itálo Ferreira da Silva  
Adalberto Fortes Rodrigues Júnior  
Ravena de Sousa Alencar Ferreira  
Gabriela Oliveira Parentes da Costa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.93121130817>

**CAPÍTULO 18..... 200**

**PERFIL DOS ATENDIMENTOS DE UM SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA-SAMU/192: SOB A ÓTICA DOCUMENTAL**

Amanda Domingos Ferreira  
Juliano de Souza Caliari  
Marilene Elvira de Faria Oliveira  
Wallan de Oliveira Lopes Silva  
Wilson Goulart Estêvão

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.93121130818>

**CAPÍTULO 19..... 209**

**LESÕES POR ESFORÇO REPETITIVO EM PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM NO AMBIENTE HOSPITALAR**

Maria da Silva Brandão  
Francisca Vania Araújo da Silva  
Grazyella da Paz Santos Giannini  
Sandra Helena Ferreira do Nascimento Oliveira  
Cristiane Maria da Conceição  
Kassia Rejane dos Santos  
Karla Andréa Ribeiro da Silva  
Maria do Socorro Fontenele Brandão  
Maria Almira Bulcão Loureiro  
Silvana do Espírito Santo de Castro Mendes  
Adriana de Sousa Brandim  
Ana Cristina Ferreira Pereira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.93121130819>

|   |            |
|---|------------|
| <b>CAPÍTULO 20.....</b>   | <b>219</b> |
| <b>CAPITAL SOCIAL, EDUCAÇÃO EM SAÚDE E COMPORTAMENTOS SAUDÁVEIS: UMA EXPERIÊNCIA VIVENCIADA COM TRABALHADORAS RURAIS</b>  |            |
| Hildegard Hedwig Pohl   |            |
| Patrik Nepomuceno   |            |
| Carine Muniz dos Santos   |            |
| Marcelo Henrique Glänzel  |            |
| Polliana Radtke dos Santos  |            |
| Cassiano Severgnini   |            |
| Miriam Beatrís Reckziegel   |            |
|  <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.93121130820">https://doi.org/10.22533/at.ed.93121130820</a>   |            |
| <b>CAPÍTULO 21.....</b>   | <b>227</b> |
| <b>RISCO DE INFECÇÃO EM PESSOAS COM DOENÇA RENAL CRÓNICA SUBMETIDOS A HEMODIÁLISE: ESTUDO DE CASO</b>   |            |
| Dora Canelas Folgado  |            |
| Filipa Dias   |            |
| Joana Ramalinho   |            |
| Luís Manuel Mota Sousa  |            |
| Isabel Bico   |            |
| Maria do Céu Marques  |            |
| Ana Maria Aguiar Frias  |            |
|  <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.93121130821">https://doi.org/10.22533/at.ed.93121130821</a>   |            |
| <b>CAPÍTULO 22.....</b>   | <b>243</b> |
| <b>ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À PACIENTE GESTANTE COM DIAGNÓSTICO DE CARDIOPATIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA</b>   |            |
| Andressa Maria Laurindo Souza   |            |
| Herla Maria Furtado Jorge   |            |
| Ravena de Sousa Alencar Ferreira  |            |
| Nataline de Oliveira Rocha  |            |
| Viviany de Sousa Araújo   |            |
|  <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.93121130822">https://doi.org/10.22533/at.ed.93121130822</a> |            |
| <b>SOBRE A ORGANIZADORA.....</b>  | <b>252</b> |
| <b>ÍNDICE REMISSIVO.....</b>  | <b>253</b> |

# CAPÍTULO 2

## ATUAÇÃO DE ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO DE ACIDENTES DE TRABALHO NO AMBIENTE HOSPITALAR: REVISÃO INTEGRATIVA

Data de aceite: 01/08/2021

### **Miralice Medeiros Ferreira**

Unidades Integradas de Pós-Graduação  
(UNIPÓS), Teresina, PI  
[https:// orcid.org/0000-0003-4898-2384](https://orcid.org/0000-0003-4898-2384)

### **Rosane da Silva Santana**

Universidade Federal do Ceará – (UFC),  
Fortaleza, CE  
<https://orcid.org/0000-0002-0601-8223>

### **Luana Miranda de Almeida**

Centro Universitário UniFacid Wyden, Brasil  
<https://orcid.org/0000-0002-2541-2330>

### **Ruth Elen de Alcântara Chaves**

Faculdade de Tecnologia e Educação Superior  
Profissional, Teresina, PI  
<http://lattes.cnpq.br/9475610412213412>

### **Angélica Linhares Silva Lima**

Faculdade de Tecnologia e Educação Superior  
Profissional, Teresina, PI  
<https://orcid.org/0000-0003-2677-8585>

### **Jorgiana Moura dos Santos**

Sociedade Brasileira de Terapia Intensiva  
(SOBRATI). Brasil  
<https://orcid.org/0000-0001-7067-6602>

### **Francisca Ellen Bantim Sousa Cunha**

Centro Universitário UNINOVAFAPI, Teresina, PI  
<https://Orcid.org/0000-0002-1509-0278>

### **Adriana de Sousa Brandim**

Fundação Municipal de Saúde, Teresina, PI  
<https://orcid.org/0000-0003-1486-8903>

### **Ana Cristina Ferreira Pereira**

Instituto de Medicina Integral Fernando  
Figueira, Brasil  
<https://orcid.org/0000-0002-8429-5496>

### **Dulcimar Ribeiro de Matos**

Centro Universitário Maurício de Nassau,  
Teresina, PI  
<http://lattes.cnpq.br/5075816145114439>

### **Ana Kelline da Silva Rodrigues**

Centro Universitário Santo Agostinho (Unifsa) ,  
Teresina, PI  
<http://lattes.cnpq.br/1440299148267999>

### **Leidiane Costa Soares**

Faculdade São Gabriel (NovaUnesc) ,  
Teresina, PI  
<https://orcid.org/0000-0001-8655-196X>

**RESUMO:** O ambiente de trabalho de algumas atividades aparenta ser inofensivo, no entanto, ao se analisar mais profundamente, nota-se a existência de diversos riscos ambientais, sob os quais o trabalhador está diariamente sendo exposto. A enfermagem tem como característica fundamental a capacidade de agir na prevenção de doenças e agravos, além do cuidado. O objetivo desta pesquisa foi analisar na literatura, a atuação da enfermagem na prevenção de acidentes de trabalho no ambiente hospitalar. Trata-se de uma Revisão de Literatura, realizada em junho de 2020, na *Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde* – LILACS; PubMed; e na biblioteca eletrônica SciELO. Foram incluídos artigos publicados nos

últimos cinco anos (2015-2020); disponíveis na íntegra na língua portuguesa e excluídos estudos secundários ou cartas ao editor, anais de eventos científicos, tese, dissertações e estudos duplicados. E para a análise de dados, realizou-se a análise de conteúdo dos artigos selecionados e fazendo-se o uso do sistema de categorização dos mesmos. Ações de prevenção a acidentes de trabalho devem ser pautadas em medidas de biossegurança e controle de riscos de adoecimentos, por meio da criação/implantação e implementação de programa de saúde do trabalhador focado nos riscos comuns ao ambiente hospitalar. Com o estudo foi possível verificar que as ações de prevenção com uso de EPIs e educação permanente realizada pela enfermagem são fundamentais para evitar acidentes de trabalho.

**PALAVRAS - CHAVE:** Acidentes de trabalho. Enfermagem. Saúde do trabalhador.

## NURSING PERFORMANCE IN THE PREVENTION OF WORK ACCIDENTS IN THE HOSPITAL ENVIRONMENT: INTEGRATIVE REVIEW

**ABSTRACT:** The work environment of some activities appears to be harmless, however, when analyzing more deeply, it is possible to notice the existence of several environmental risks, to which the worker is being exposed daily. The fundamental characteristic of nursing is the ability to act in the prevention of diseases and injuries, in addition to care. The objective of this research was to analyze in the literature, the role of nursing in the prevention of occupational accidents in the hospital environment. This is a Literature Review, carried out in June 2020, in Latin American and Caribbean Literature in Health Sciences - LILACS; PubMed; and in the SciELO electronic library. Articles published in the last five years (2015-2020) were included; available in full in Portuguese and excluding secondary studies or letters to the editor, annals of scientific events, thesis, dissertations and duplicate studies. And for data analysis, the content analysis of the selected articles was carried out and the categorization system was used. Actions to prevent occupational accidents must be based on measures of biosafety and risk control of illnesses, through the creation / implementation and implementation of a worker's health program focused on the risks common to the hospital environment. With the study it was possible to verify that the prevention actions with the use of PPE and permanent education carried out by nursing are fundamental to avoid accidents at work.

**KEYWORDS:** Accidents at work. Nursing. Worker's health.

**RESUMEN:** El ambiente de trabajo de algunas actividades parece ser inofensivo, sin embargo, al analizar con mayor profundidad, se observa la existencia de varios riesgos ambientales, a los que el trabajador se ve expuesto diariamente. La característica fundamental de la enfermería es la capacidad de actuar en la prevención de enfermedades y lesiones, además del cuidado. El objetivo de esta investigación fue analizar en la literatura, el papel de la enfermería en la prevención de accidentes laborales en el ámbito hospitalario. Se trata de una Revisión de Literatura, realizada en junio de 2020, en Literatura Latinoamericana y Caribeña en Ciencias de la Salud - LILACS; PubMed; y en la biblioteca electrónica SciELO. Se incluyeron artículos publicados en los últimos cinco años (2015-2020); disponible íntegramente en portugués y excluyendo estudios secundarios o cartas al editor, anales de eventos científicos, tesis, disertaciones y estudios duplicados. Y para el análisis de datos se realizó el análisis de contenido de los artículos seleccionados y se utilizó el sistema de categorización. Las acciones de prevención de accidentes laborales deben basarse en medidas de bioseguridad y control

de riesgos de enfermedades, mediante la creación / implementación e implementación de un programa de salud del trabajador enfocado en los riesgos comunes al entorno hospitalario. Con el estudio se pudo constatar que las acciones de prevención con el uso de EPI y la educación permanente que realiza la enfermería son fundamentales para evitar accidentes laborales.

**PALABRAS CLAVE:** Accidentes de trabajo. Enfermería. Salud del trabajador.

## 1 | INTRODUÇÃO

O ambiente de trabalho de algumas atividades aparenta ser inofensivo, no entanto, ao se analisar mais profundamente, nota-se a existência de diversos riscos ambientais, sob os quais o trabalhador está diariamente exposto. Esta exposição pode culminar na ocorrência de Acidentes do Trabalho (AT) (OLIVEIRA, 2019).

Os acidentes e doenças de trabalho são responsáveis por impacto significativo na produtividade econômica, além de dificuldades inerentes ao trabalhador e sua família, no entanto, cabe lembrar que estes podem ser evitados, para isso faz-se necessária a participação de todos aqueles envolvidos no processo, como empregador, trabalhador e profissionais da segurança do trabalho (CARVALHO, 2019).

O Ministério do Trabalho e da Previdência Social (MTPS) define acidente do trabalho como aquele que acontece em exercício do trabalho a serviço de empresa ou de empregador doméstico ou pelo exercício do trabalho dos segurados, provocando lesão corporal ou perturbação funcional que cause a morte ou a perda ou redução, permanente ou temporária, da capacidade para o trabalho (BRASIL, 2013).

Pereira (2015) reitera sobre esta definição ao citar que acidentes ou infortúnio do trabalho é a ocorrência ou evento não programado ou desejado, que cause ou tenha como consequência a interrupção do trabalho, resultando em danos físicos, morte do trabalhador ou somente danos materiais e econômicos ao patrimônio das partes relacionadas por um contrato de trabalho ou emprego.

Segundo a Organização Internacional do trabalho (OIT), mundialmente, aproximadamente 7.500 mortes ocorrem diariamente devido as condições inseguras e insalubres de trabalhadores, destes cerca de um mil está relacionada a acidentes ocupacionais. Estes são os maiores agravos à Saúde Pública do trabalhador brasileiro (CORDEIRO et al., 2017). Somente em 2013, o Ministério da previdência Social do Brasil registrou 702.68 Acidentes de Trabalho típicos e de trajeto em todo o território brasileiro (BRASIL, 2013).

A verdadeira situação do perfil dos acidentes de trabalho no Brasil não é totalmente conhecida, e um dos motivos dá-se provavelmente em relação às fontes de informação, pois os dados obtidos pela Previdência Social são os principais indicadores das estatísticas oficiais através da Comunicação de Acidente de Trabalho (CAT), que incluem apenas os trabalhadores com carteira de trabalho assinada, excluindo dessa forma os trabalhadores

do setor informal (MIRANDA, 2017).

Diariamente, os trabalhadores hospitalares são expostos a um variado leque de perigos no seu local de trabalho, consoante as funções que desempenham e o ambiente em que estão inseridos. Estes perigos laborais dão origem aos vários tipos de riscos (sejam biológicos, físicos, químicos, ergonómicos ou psicossociais) que contribuem para a ocorrência dos acidentes de trabalho (FERREIRA; NASCIMENTO, 2017).

Os trabalhadores de enfermagem destacam-se como profissionais mais acometidos por Acidentes de Trabalho da área da saúde, devido principalmente a característica do trabalho que executam na assistência direta, pela constante e elevada manipulação de agulhas e outros objetos perfuro cortantes e pelo rotineiro contato com material potencialmente contaminado no processo de limpeza, desinfecção, esterilização e manuseio de excretas e de materiais para exames laboratoriais (PINHO; RODRIGUES; GOMES, 2017).

O artigo teve como objetivo analisar as ações dos enfermeiros na prevenção de acidentes de trabalho no ambiente hospitalar segundo a literatura.

## 2 | METODOLOGIA

Trata-se de uma Revisão Integrativa da Literatura. Para Galvão (2008), a Revisão Integrativa deve ser realizada em três etapas: a primeira com a identificação do tema, a seleção da hipótese e elaboração da questão norteadora da pesquisa; a segunda etapa, estabelecimento dos critérios de inclusão e exclusão do estudo, para definição da amostragem. E a terceira etapa, definidas as informações e extraídas dos estudos selecionados; no quarto momento do fluxo, feitas as avaliações dos estudos incluídos na amostragem, estas por sua vez sendo interpretados na quinta etapa.

A pergunta que norteou o estudo foi: “Quais evidências disponíveis na literatura sobre o papel da enfermagem na prevenção de acidentes de trabalho no ambiente hospitalar?”

A coleta de dados foi realizada em maio de 2020, na *Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde* – LILACS; PubMed da *National Library of Medicine National Institutes of Health* dos EUA; e Scientific Electronic Library Online – SCIELO. Utilizou-se os descritores utilizados enfermagem do trabalho; acidentes de trabalho e como forma de metodificar a coleta da amostragem, usou-se os operadores booleano “AND”, para conectar os descritores, e “OR” para conectar as palavras-chave

Para coleta dos dados, foram incluídos artigos publicados nos últimos cinco anos (2015-2020); disponíveis na íntegra na língua portuguesa e excluídos estudos secundários ou cartas ao editor, anais de eventos científicos, tese, dissertações e estudos duplicados.

Foram identificados 64 artigos pelos descritores, apenas seis (06) fizeram parte da seleção, realizou-se a leitura de todos os artigos na íntegra; a seguir, foi elaborado um quadro contendo número para identificação do artigo, título do artigo, autores, periódico

de publicação e ano de publicação. E para a análise de dados, realizou-se a análise de conteúdo dos artigos selecionados e fazendo-se o uso do sistema de categorização dos mesmos.

A avaliação dos artigos foi guiada pela verificação criteriosa dos estudos selecionados a partir dos dados obtidos durante a categorização das amostras e que contemplavam as questões norteadoras deste trabalho.

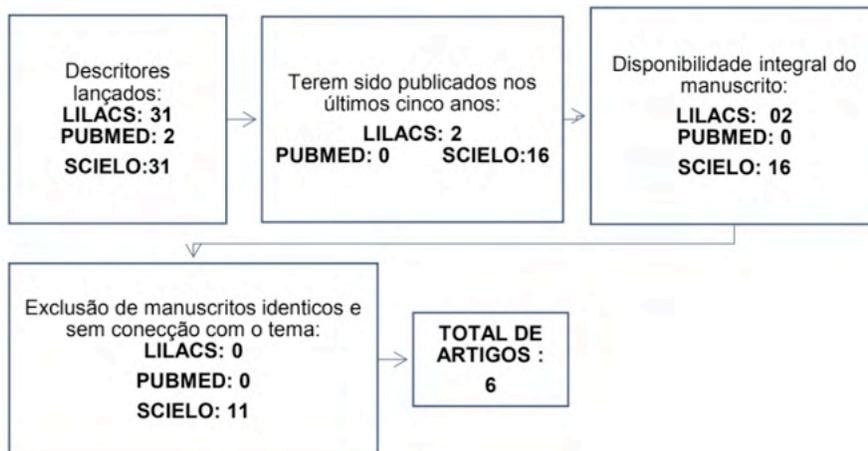


Figura 01: Fluxograma da abordagem metodológica utilizada

Fonte: Autores.

A discussão dos elementos alcançados foi realizada utilizando-se de método descritivo mediante o levantamento de dados consumados nas etapas anteriores com o intuito de permitir uma avaliação fidedigna das informações conseguidas e aplicadas na construção da revisão integrativa com a pretensão de atender aos objetivos de tal estratégia metodológica (SOUZA; SILVA; CARVALHO, 2010).

### 3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

Após realização dos procedimentos metodológicos, os artigos selecionados foram listados no Quadro 02, onde constam o título, autores, periódico, ano e o tipo de pesquisa.

| TÍTULO   | AUTORES  | PERIÓDICO                             | ANO  | MÉTODO              |
|--|--|---------------------------------------|------|---------------------|
| Análise epidemiológica dos acidentes com material biológicos em um hospital oftalmológico                          | CAMILO, E. N. R.;<br>ARANTES, T. E. F.;<br>HINRICHSEN, S. L. | Revista Brasileira de Oftalmologia,   | 2015 | Estudo Transversal  |
| Reasons and consequences of low adherence to standard precautions by the nursing team                              | PORTO, J. S.;<br>MARZIALE, M. H. P.                          | Revista Gaúcha de Enfermagem          | 2016 | Revisão integrativa |
| Notificação de problemas de saúde em trabalhadores de enfermagem de hospitais universitário                        | GUIMARÃES, A. L. O.;<br>FELLI, V. E. A.                      | Revista Brasileira de Enfermagem      | 2016 | Estudo Exploratório |
| Incidentes de trabalho com material biológico na equipe de enfermagem de um hospital no Centro-Oeste do Brasil     | CARVALHO, D. C. et al.                                       | Escola Anna Nery                      | 2017 | Estudo transversal  |
| Proteção radiológica na perspectiva de profissionais de saúde expostos à radiação                                  | BATISTA, V. M. D. et al.                                     | Revista Brasileira de Enfermagem      | 2019 | Estudo exploratório |
| Acidente de trabalho com material biológico: fatores associados ao abandono do acompanhamento clínico-laboratorial | SARDEIRO, T. L. et al.                                       | Revista da Escola de Enfermagem - USP | 2019 | Estudo de Coorte    |

**Quadro 01:** Descrição dos artigos quanto o título, autores, periódicos, ano e abordagem metodológica.

Fonte: Própria Autora

De acordo com os dados expostos no Quadro 1, verificou-se predomínio de publicações no Revista Brasileira de Enfermagem (33,2%) e Revista Brasileira de Enfermagem da USP (16,6%), equivalendo a aproximadamente 50% das publicações totais.

No que se refere ao ano de publicação, verificou-se que a maior quantidade de publicações, concentrou-se o ano de 2019 e 2016 com 33,2% da amostra cada. O tipo de metodologia mais utilizada foi exploratório, seguido por estudos transversais.

Considerando as temáticas mais abordadas têm-se que Acidentes com material biológico foram os mais citados (49,9%), seguidos por adesão a protocolos de proteção, exposição radiológica e doenças comuns a equipe de enfermagem correspondendo a 16,6% cada.

### **Categoria 1: Acidentes de trabalho envolvendo a equipe de enfermagem no ambiente hospitalar**

Em todas as profissões, existem fatores que geram carga de trabalho, que são inerentes ao processo e ao ambiente de trabalho a ser executada, afetando direta ou indiretamente a saúde dos trabalhadores de saúde. Isso aplica-se a equipe de enfermagem que vivenciam situações de risco, sendo válida a discussão para que métodos de prevenção

sejam adotados para evitar acidentes de trabalho (SOUZA, 2017).

A maioria dos artigos selecionados faz referências a situações as quais a equipe de enfermagem submete-se durante prática clínica, estas por sua vez podem resultar em Acidentes de Trabalho. Segundo Sardeiro e colaboradores (2019) no seu estudo foram analisados os fatores associados ao abandono do acompanhamento clínico laboral e os acidentes envolvendo a equipe que ocorreram, predominantemente, por lesão percutânea, envolvendo agulha com lúmen, durante administração de medicamentos ou acesso vascular.

Esses achados estão em consonância com o encontrado por Carvalho et al. (2017) e Camilo, Arantes e Hinrichsen (2015) mostrando que os acidentes de trabalho estão relacionados principalmente a materiais perfuro-cortantes.

No ambiente hospitalar riscos ocupacionais biológicos, físicos, químicos, mecânicos, ergonômicos, psicossociais estão presentes, mas são os riscos biológicos que têm sido mais frequentemente identificados e estudados pelo seu potencial gerador de periculosidade e insalubridade em decorrência do contato direto e permanente dos profissionais de saúde com pacientes, e a manipulação de objetos contaminados por patógenos responsáveis por doenças letais como as Hepatites C e B e a Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (PORTO; MARZIALE, 2016).

No estudo de Camilo, Arantes e Hinrichsen (2015) foi traçado o perfil dos acidentes de trabalho da enfermagem em hospital oftalmológico, onde foram notificados 34 acidentes. O setor cirúrgico foi aquele onde mais aconteceram acidentes, sendo que os auxiliares e os técnicos de enfermagem foram os mais afetados. Os acidentes foram do tipo percutâneo em 30 (88,2%) casos e por contato com mucosa em 4 (11,7%).

Por tanto, fica claro que os fatores de riscos biológicos, físicos, ergonômicos e químicos são comuns a equipe de enfermagem. As condições de trabalho são inadequadas e desfavorecem a saúde dos trabalhadores de enfermagem. Para tanto é necessário que o trabalhador e a instituição discutam o meio ambiente ocupacional e propor mudanças no processo de trabalho, afim de diminuir tais índices (MAURO et al., 2010).

Existe também a exposição radiológica, comum a profissionais da área da saúde, mais precisamente os que trabalham em setores de imagem e em hospitais, que estão mais expostos às radiações ionizantes e, se não tomarem as medidas adequadas de proteção, terão maior risco de desenvolver diferentes tipos de câncer. Devido à importância desta temática, verifica-se a necessidade de ações educativas em radioproteção nas grades curriculares dos cursos formadores de profissionais de saúde e no ambiente de trabalho (BATISTA et al., 2019).

Para Guimarães e Felli (2016) as notificações de problemas de saúde em trabalhadores de enfermagem foram predominantemente provocadas por doenças do sistema osteomuscular, respiratório, infecciosas e parasitárias, do sistema nervoso, entre outras.

## **Categoria 2: Ações preventivas realizadas pela enfermagem para evitar acidentes de trabalho no ambiente hospitalar**

Ações de prevenção a acidentes de trabalho devem ser pautadas em medidas de biossegurança e controle de riscos de adoecimentos, por meio da criação/implantação e implementação de programa de saúde do trabalhador focado nos riscos comuns ao ambiente hospitalar. Um programa de prevenção de acidentes deve ter como objetivo, não só o de aumentar o conhecimento das pessoas sobre as diversas medidas preventivas/ legislações, mas principalmente promover a mudança de hábitos e comportamentos durante suas atividades profissionais, que precisarão ser mais seguros (CAMILO; ARANTES; HINRICHSEN, 2015).

A adoção de protocolo de Prevenção Padrão como integrante de programa de prevenção tem por objetivo proteger profissionais de saúde contra possível contaminação ocupacional na prestação de cuidados e prevenir infecções relacionadas à assistência à saúde (PORTO; MARZIALE, 2016).

Algumas instituições de saúde têm adotado como modelo de prevenção o conceito de hierarquia de controle com a finalidade de eliminar ou minimizar o uso de material perfurocortantes quando possível, isolar o risco e uso de recipientes de paredes rígidas para descarte do material perfuro cortante e quando essas estratégias usadas não fornecerem total proteção, elas centraram suas ações no controle das práticas de trabalho e no uso dos Equipamentos de Proteção Individual (CAMPOS,2011).

Porto e Marziale (2016) verificou que a adesão ou não as Precauções Padrão estão relacionadas à fatores individuais do trabalhador, às condições de trabalho e à estrutura organizacional que as instituições de saúde devem oferecer. É necessário condições seguras de trabalho englobem materiais e equipamentos, equipamentos de proteção individual e coletiva, educação permanente em serviço, estabelecimento e divulgação de normas e rotinas de saúde e segurança no trabalho, entre outras medidas que minimizariam a exposição ocupacional e conseqüentemente reduziria a ocorrência de acidentes e doenças do trabalho.

O uso de EPI's é a proteção primordial para a equipe. Segundo a Norma Regulamentadora 6, EPI é todo dispositivo ou produto, de uso individual utilizado pelo trabalhador, destinado à proteção de riscos suscetíveis durante o trabalho (BRASIL, 2014). Os equipamentos de proteção desempenham importante papel na prevenção de agravos tanto para a saúde dos profissionais que trabalham no hospital, quanto para os pacientes (SOUSA; ARAUJO, 2020).

Além disso, ressalta-se a importância da educação continuada na biossegurança. Os gestores podem induzir e facilitar o aprendizado significativo e estabelecimento da cultura de atualização em seus trabalhadores (BATISTA et al., 2019).

## 4 | CONCLUSÃO

Com o estudo foi possível verificar que as ações de prevenção com uso de EPIs e educação permanente realizada pela enfermagem são fundamentais para evitar acidentes de trabalho. O trabalho do enfermeiro na prevenção de acidentes de trabalho no ambiente hospitalar é baseado em incitar criação e/ou adoção de estratégias eficazes; estimular o uso de Equipamentos de proteção individual; bem como estimular que as unidades hospitalares incentivem seus profissionais à educação continuada, pois assim, estariam mais aptos a agirem baseados em conhecimentos de biossegurança sempre atualizados.

## REFERÊNCIAS

BRASIL, Ministério da Previdência Social . **AEPS 2013 - Anuário Estatístico da Previdência Social 2013**. Brasília (DF), Seção IV; 2013.

BATISTA, V. M. D. et al. Proteção radiológica na perspectiva de profissionais de saúde expostos à radiação. **Rev. Bras. Enferm.** Brasília, v. 72, supl. 1, p. 9-16, 2019.

CARVALHO, D. C. et al. Incidentes de trabalho com material biológico na equipe de enfermagem de um hospital no Centro-Oeste do Brasil. **Esc. Anna Nery** , Rio de Janeiro, v. 22, n. 1, 2017.

CAMILO, E. N. R.; ARANTES, T. E. F.; HINRICHSEN, S. L. Análise epidemiológica dos acidentes com material biológicos em um hospital oftalmológico. **Rev. bras.oftalmol.**, Rio de Janeiro , v. 74, n. 5, p. 284-287, Oct. 2015 .

CORDEIRO, R. et al. A violência urbana é a maior causa de acidente de trabalho fatal no Brasil. **Revista de Saúde Pública**, v. 51, p. 123, 2017.

CARVALHO, L. R. Análise quantitativa de acidentes de trabalho no Brasil. Orientador: Marcelo Linon Batista. Lavras, Minas Gerais. 2019.

FERREIRA, R. G.; NASCIMENTO, J. L. PREVENÇÕES ERGÔNICAS PELO ENFERMEIRO DO TRABALHO NA EQUIPE DE ENFERMAGEM: UMA REVISÃO INTEGRATIVA. **Saúde e Desenvolvimento**, v. 10, n. 6, 2017.

GUIMARÃES, A. L. O.; FELLI, V. E. A. Notificação de problemas de saúde em trabalhadores de enfermagem de hospitais universitário. **Rev. Bras. Enferm.**, Brasília , v. 69, n. 3, p. 507-514, 2016 .

MAURO, M. Y. C. et al. Condições de trabalho da enfermagem nas enfermarias de um hospital universitário. **Escola Anna Nery**, v. 14, n. 2, p. 244-252, 2010.

MIRANDA, F. M. D. et al. Perfil dos trabalhadores brasileiros vítimas de acidente de trabalho com fluidos biológicos. **Rev. Bras. Enferm.**, Brasília , v. 70, n. 5, p. 1061-1068, out. 2017.

OLIVEIRA, C. R. S. Utilização Dos Programas De Saúde E Segurança No Trabalho Para Prevenção De Acidentes De Trabalho E Doenças Ocupacionais. **Ideias e Inovação-Lato Sensu**, v. 5, n. 2, p. 92, 2019.

PEREIRA, A. D. Tratado de segurança e saúde ocupacional: aspectos técnicos e jurídicos. V 1: NR-1 a NR6. 3ª ed. São Paulo: Saraiva, 2015.

PINHO, D. L. M.; RODRIGUES, C. M.; GOMES, G. P. Perfil dos acidentes de trabalho no Hospital Universitário de Brasília. **Rev. bras. enferm.** , Brasília, v. 60, n. 3, p. 291-294, junho de 2007.

PORTO, J. S.; MARZIALE, M. H. P. Reasons and consequences of low adherence to standard precautions by the nursing team. **Rev Gaúcha Enferm.** v.37, n.2. 2016.

SOUSA, V. F. S.; ARAUJO, T. C. C. F. Estresse ocupacional e resiliência entre profissionais de saúde. **Psicologia Ciência e Profissão**, v. 35, n. 3, p. 900-915, 2015.

SOUZA, M. T.; SILVA, M. D.; CARVALHO, R. Revisão integrativa: o que é e como fazer. **Einstein (São Paulo)**, São Paulo , v. 8, n. 1, p. 102-106, Mar. 2010.

SARDEIRO, T. L. et al. Acidente de trabalho com material biológico: fatores associados ao abandono do acompanhamento clínico-laboratorial. **Rev. esc. enferm. USP**, São Paulo , v. 53, e03516, 2019.

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Acesso Vascular 16, 228, 230, 240, 241, 242

Acidentes por quedas 151

Administração Hospitalar 97, 186, 188

Agentes comunitários de saúde 11, 67, 68, 70, 71, 74, 75, 76, 77, 78, 170

Assistência de enfermagem 15, 39, 44, 45, 100, 105, 108, 109, 117, 138, 144, 174, 193, 240, 241, 243, 245, 250

Assistência Hospitalar 48, 144

Atendimento pré-hospitalar 113, 114, 118, 119, 121, 122, 198, 199

Atividades Educativas 141, 142, 143, 225

### C

Capital Social 15, 219, 220, 221, 223, 224, 225, 226

Centro Cirúrgico 12, 136, 137, 138, 139, 140, 247

Cirurgia cardíaca 12, 123, 126

Comunicação 12, 2, 3, 6, 9, 12, 26, 39, 40, 47, 53, 64, 77, 93, 94, 95, 96, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 107, 108, 109, 110, 113, 126, 127, 131, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 186, 189, 197

Cuidados de enfermagem 12, 21, 23, 24, 25, 26, 27, 30, 33, 36, 40, 123, 125, 126, 134, 135, 227, 228, 232, 234, 235, 239, 243

### D

Direito à saúde 80, 81, 83, 116

Documentos 148, 200, 202, 203

Doença Renal Crônica 15, 227, 228, 240

### E

Educação na saúde 11, 49, 52, 58, 225

Educação permanente 11, 17, 18, 59, 67, 68, 70, 72, 73, 74, 76, 77, 101, 102, 143, 149, 199, 207

Enfermagem 2, 9, 10, 11, 12, 14, 15, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 13, 15, 16, 17, 18, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 59, 60, 61, 65, 66, 67, 68, 71, 73, 74, 77, 79, 80, 81, 82, 84, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 93, 94, 95, 96, 97, 99, 100, 101, 102, 103, 105, 107, 108, 109, 110, 114, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 125, 126, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 144, 147, 148, 149, 150, 154, 157, 158, 160, 161, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 170, 174, 179, 180, 188, 189, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 199, 200, 202, 207, 208, 209, 210, 211, 212,

213, 214, 215, 217, 218, 226, 227, 228, 231, 232, 233, 234, 235, 237, 239, 240, 241, 242, 243, 245, 248, 249, 250, 251, 252

Enfermagem em emergência 192, 194

Enfermeiro 10, 11, 12, 1, 2, 3, 4, 6, 7, 8, 18, 25, 26, 28, 35, 37, 38, 39, 40, 41, 45, 46, 47, 48, 61, 62, 63, 65, 75, 84, 88, 89, 90, 91, 95, 99, 103, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 120, 121, 123, 126, 127, 131, 132, 133, 134, 153, 158, 161, 175, 183, 188, 191, 193, 194, 197, 198, 212, 213, 214, 217, 226, 237, 238, 239, 240

Erros de medicação 142, 148, 149

## F

Fatores de risco 151, 152, 153, 154, 157, 161, 162, 165, 212, 213, 215, 216, 222, 225, 226

## G

Gestão da informação em saúde 20

Gestão de enfermagem 93, 96, 103

Gestão do trabalho 11, 49, 52, 54, 55, 77, 225

Gestão em saúde 10, 1, 2, 3, 4, 6, 7, 9, 49, 90

Gestão Hospitalar 93, 95, 110

Gestor de saúde 70

## H

Hemodiálise 15, 160, 227, 228, 229, 231, 233, 240, 241, 242

Hospitalização 34, 151, 154, 168, 178, 193, 231, 237

Hotelaria Hospitalar 13, 181, 183, 184, 185, 186, 188, 189, 190

Humanização 9, 11, 49, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 98, 107, 181, 182, 183, 185, 186, 187, 188, 189, 190

## I

Idoso 13, 167, 168, 169, 170, 174, 175, 176, 177, 178, 179

Indicadores 10, 12, 20, 22, 23, 24, 26, 27, 29, 30, 33, 35, 65, 93, 103, 104, 106, 164, 169, 175, 179, 187, 188, 233, 236

## J

Judicialização da saúde 80, 81, 82, 83, 86, 89, 90, 91, 92

## L

Liderança 2, 4, 5, 22, 55, 56, 63, 88, 93, 100, 109, 117

## O

Organização 2, 3, 4, 7, 12, 22, 23, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 38, 39, 40, 45, 46, 47, 48, 50, 52, 55, 57, 64, 65, 66, 69, 71, 77, 82, 103, 104, 105, 106, 107, 116, 120, 125, 137,

140, 143, 179, 182, 210, 215, 216, 217, 221, 226, 241

## **P**

Paciente 9, 12, 15, 3, 4, 40, 43, 44, 46, 49, 52, 58, 62, 65, 87, 88, 89, 95, 96, 97, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 120, 136, 137, 138, 139, 140, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 162, 163, 164, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 188, 189, 205, 215, 243, 245, 246, 247, 248, 249, 250

Perfil de saúde 222

Política pública 80

Práticas integrativas e complementares 11, 49, 50, 57, 59, 60

Promoção da Saúde 149

## **Q**

Qualidade de vida 9, 12, 58, 100, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 168, 191, 192, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 214, 216, 220, 223, 225, 226, 229, 230, 239, 240, 241

Qualidade dos cuidados 22, 33, 123, 124, 133

## **R**

Risco de Infecção 15, 227

## **S**

Satisfação do doente 12, 123, 125, 126, 133, 134

Saúde 9, 10, 11, 15, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 44, 45, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 107, 108, 109, 110, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 128, 130, 131, 133, 134, 135, 137, 138, 141, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 158, 161, 162, 163, 165, 167, 168, 169, 170, 171, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 213, 214, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 231, 232, 237, 239, 240, 241, 243, 245, 251, 252

Saúde do homem 149

Saúde Hospitalar 61

Saúde Pública 11, 8, 9, 12, 18, 48, 66, 77, 79, 80, 82, 83, 90, 122, 151, 152, 165, 177, 178, 179, 181, 188, 193, 195, 196, 199, 220

Segurança do paciente 12, 88, 106, 108, 136, 137, 139, 140, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 151, 163, 164

Segurança do trabalho 210

Políticas sociais e de atenção,  
promoção e gestão em

# enfermagem<sup>+</sup>

2<sup>+</sup>



 [www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

 [contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)

 @atenaeditora

 [www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br)

  
Atena  
Editora  
Ano 2021

Políticas sociais e de atenção,  
promoção e gestão em

# enfermagem

2

- 🌐 [www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)
- ✉ [contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)
- 📷 @atenaeditora
- 📘 [www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br)

